

Estudo de Potencial Ambiental Gigante do Itaquaré

São Paulo, 2020



JATAÍ CAPITAL E CONSERVAÇÃO
CONSULTORES ASSOCIADOS





Introdução

Estudo de Potencial Ambiental – EPA

O EPA é a primeira fase da metodologia de Conservação em Ciclo Contínuo. Nessa etapa, são analisados diversos aspectos técnicos e jurídicos da propriedade com o fim de qualiquantificar os ativos ambientais e diagnosticar as oportunidades com potencial de gerar recursos a partir da conservação da vegetação nativa.

O principal objetivo do EPA é fornecer ao proprietário da reserva os elementos necessários à tomada de decisão sobre o que fazer com a propriedade no curto, médio e longo prazos. Além disso, caso a propriedade seja colocada à venda, o conteúdo do EPA pode colaborar com o aumento do valor da propriedade.

A área objeto deste estudo é a Reserva Chico Nunes – RCN. Nessa área diversas iniciativas estão em curso, o que a torna um laboratório vivo de experimentação prática da metodologia de Conservação em Ciclo Contínuo. Uma das iniciativas mais importantes já realizadas foi o reconhecimento de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural na propriedade, a RPPN Gigante do Itaguaré, cujo nome serve de inspiração para esse grande projeto conservacionista que, esperamos, seja replicado para garantir a conservação sustentável de outras áreas protegidas privadas mundo afora.



1	Apresentação da Reserva Chico Nunes	p. 4
2	Diagnóstico e análise técnica	p. 6
3	Análise jurídica	p. 11
4	Ativos ambientais, serviços ecossistêmicos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	p. 13
5	Conservação em Ciclo Contínuo	p. 16
	Saiba mais	p. 19





Apresentação da Reserva Chico Nunes

1



sumário

© GUILHERME PEREZ

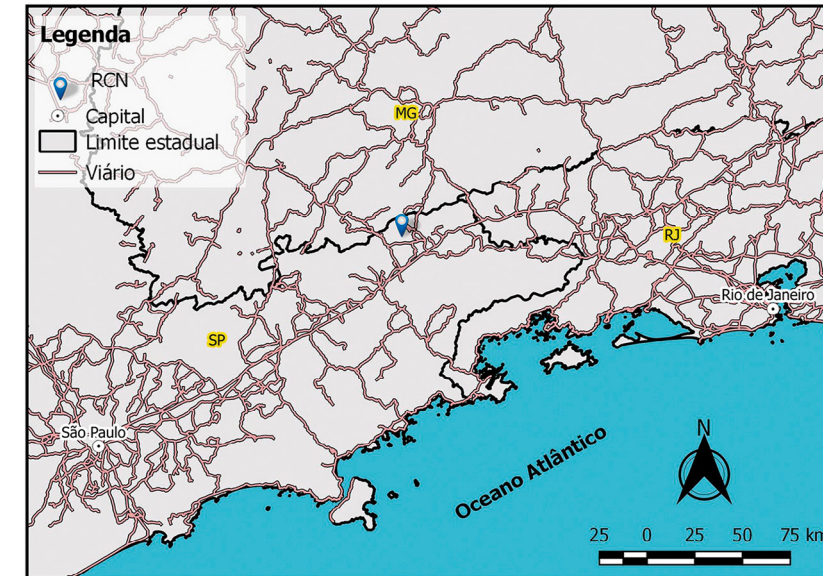


4

A Reserva Chico Nunes – RCN está localizada na porção paulista do Vale do Paraíba, entre as duas principais metrópoles do país, no eixo São Paulo – Rio de Janeiro, no município de Cruzeiro, que faz divisa com Piquete, Cachoeira Paulista, Silveiras e Lavrinhas no Estado de São Paulo, bem como com Marmelópolis e Passa Quatro, no Estado de Minas Gerais.

A cidade de Cruzeiro dista 230 km de São Paulo e 250 km do Rio de Janeiro, sendo que o trajeto se dá por rodovias federais pavimentadas em ótimo estado de conservação. Do centro da cidade até a entrada da reserva, são aproximadamente 15 km de estrada pavimentada em bom estado de conservação até o bairro rural do Brejetuba, onde inicia um trecho não pavimentado com boa tráfegabilidade de, quase, 8 km até o local mais próximo à propriedade. Desse ponto, para chegar à RCN são, aproximadamente, mais 4 km a pé por trilha, em trajeto de cerca de 2h30.

RCN – LOCALIZAÇÃO





© GUILHERME PEREZ



sumário

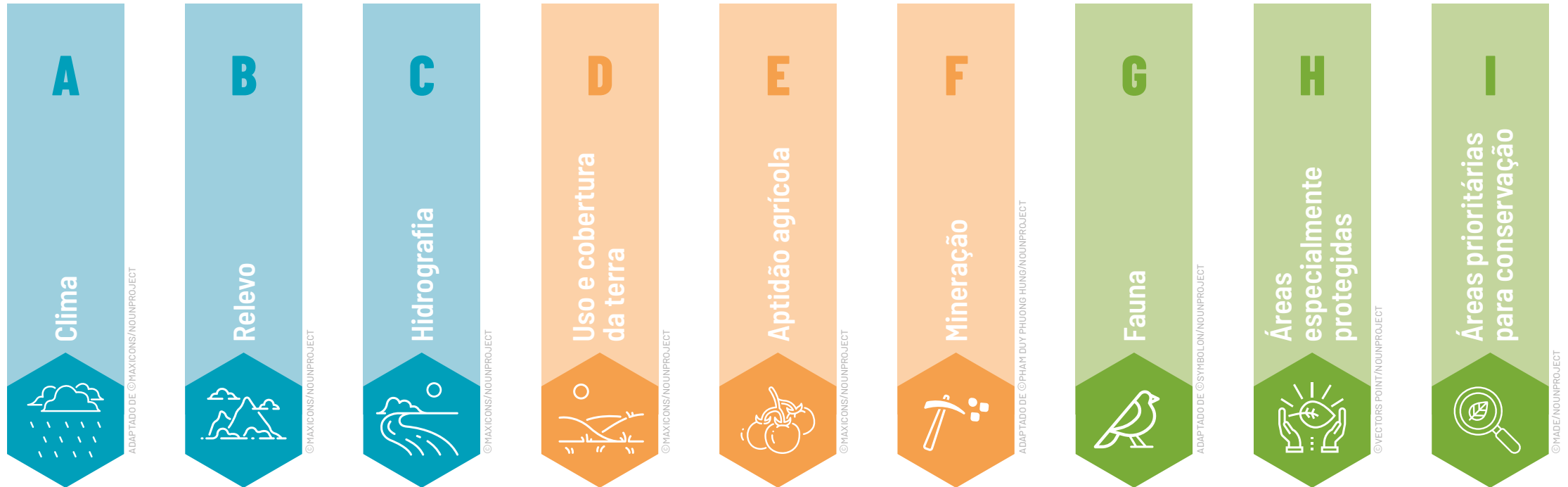
Diagnóstico e análise técnica

2



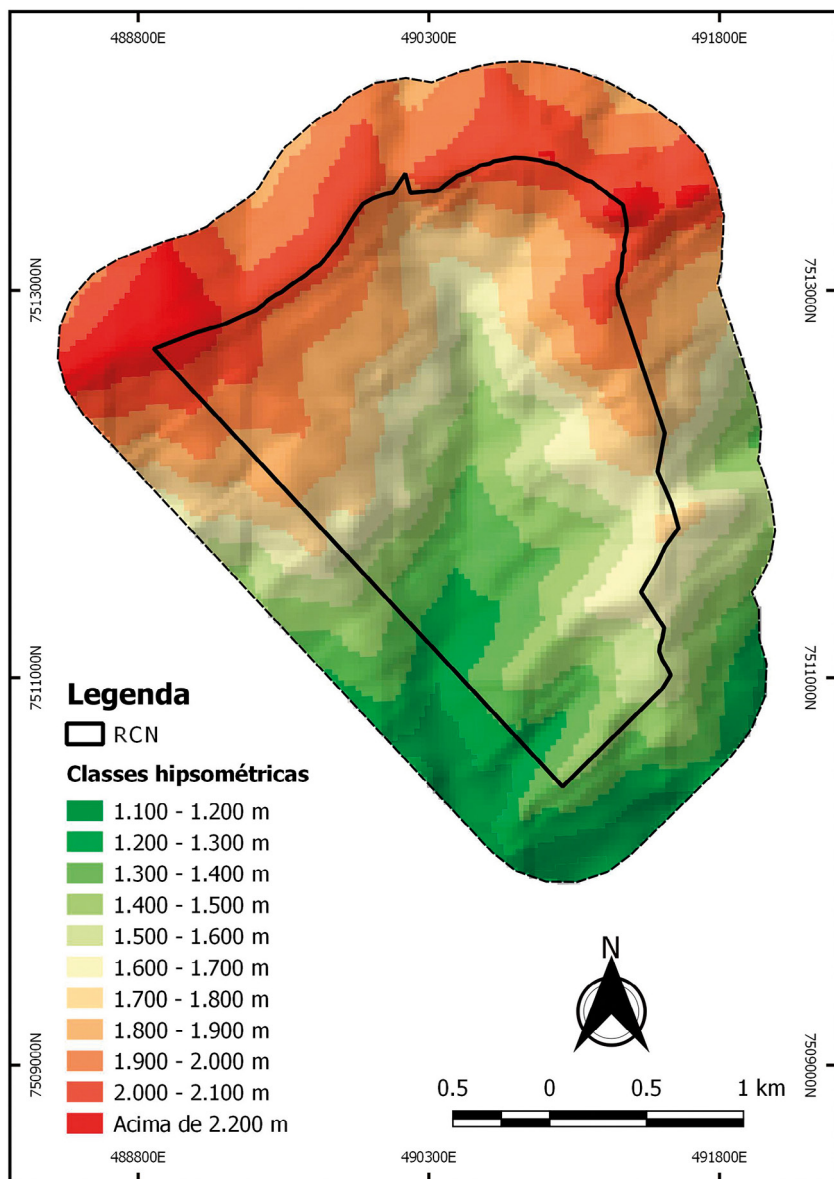
6

Este componente é formado pelo diagnóstico da RCN e da sua região de entorno, no qual foram analisados os seguintes aspectos:





RCN / HIPSOMETRIA



AMPLITUDE ALTITUDINAL: 1.025 m.

MENOR ELEVACÃO: 1.290 m, no ponto mais a jusante do Ribeirão Brejetuba, na divisa sudoeste.

MAIOR ELEVACÃO: 2.315 m, no cume do Pico do Itaguapé, divisa nordeste.

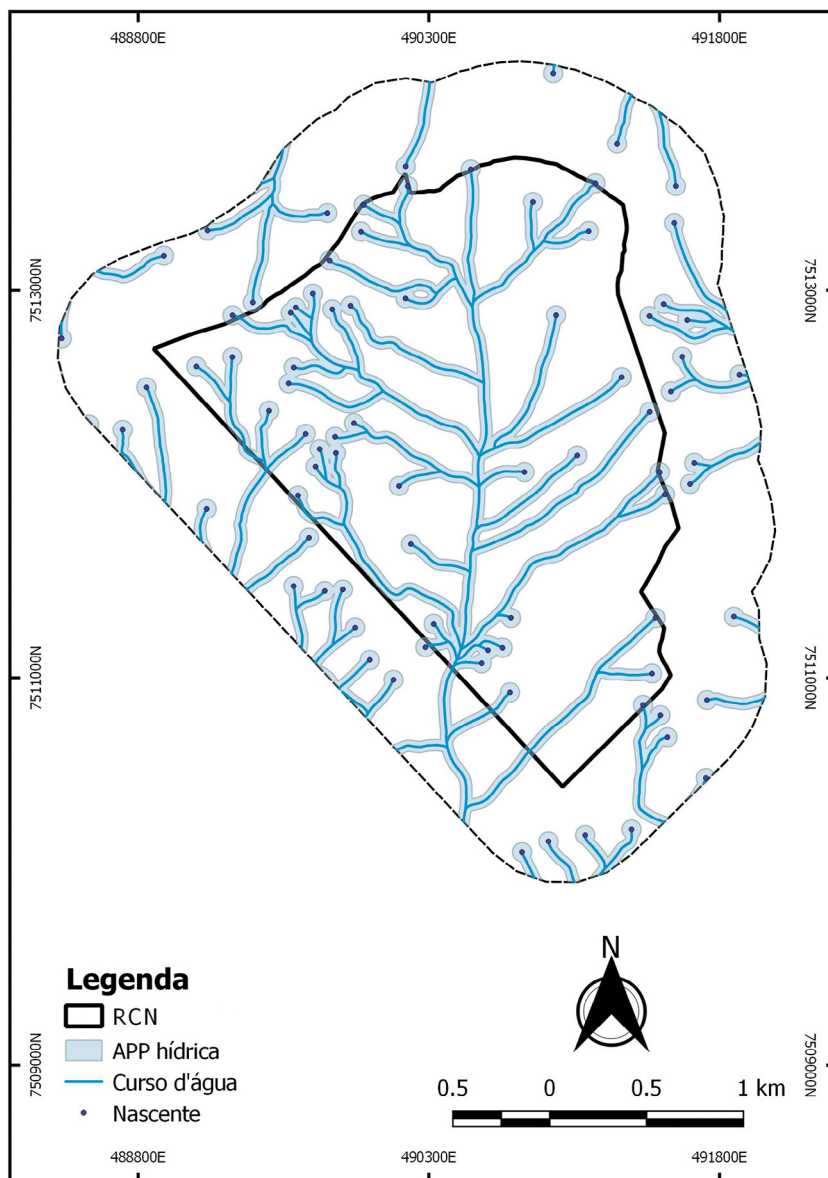


© MARCELO HADDAD



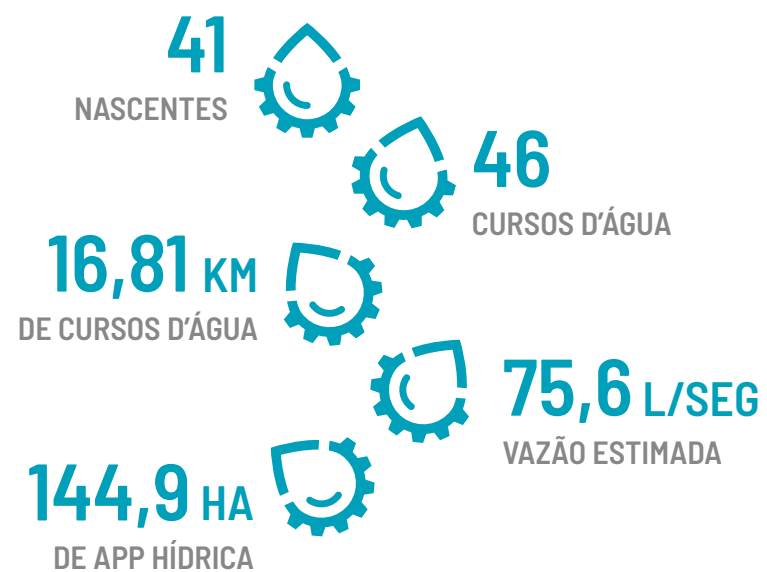
sumário

RCN / HIDROGRAFIA



Hidrografia

em números





RPPN Gigante do Itaguaré

Ocupa quase 75% da área total da RCN e possui plano de manejo em fase de elaboração.

A área total da RCN, em especial a RPPN Gigante do Itaguaré, servem de base para o projeto piloto – demonstrativo da aplicação prática – da metodologia de Conservação em Ciclo Contínuo, uma proposta inovadora que já foi apresentada para especialistas em conservação da natureza de mais de 50 países, em três eventos internacionais: Portugal, Chile e Perú. No Brasil, o conceito foi apresentado no V Congresso Brasileiro de RPPN e no IX Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação.

©GUILHERME PEREZ

**RPPN GIGANTE DO ITAGUARÉ**



Análise Jurídica

3



Este componente traz a análise jurídica da RCN, para o qual foram verificados diversos documentos relativos ao imóvel para constatação da sua regularidade jurídica ambiental, com indicação de providências para os casos necessários.

Além disso, foi analisada a legislação incidente sobre o imóvel para detectar potenciais limitações administrativas de uso e/ou oportunidades de geração de recursos.

Por fim, esse produto traz um quadro de áreas da RCN com valores absolutos e relativos indicando os quantitativos de cumprimento da legislação ambiental e os valores passíveis de aproveitamento para fins de compensação ambiental.

Quadro-resumo da RCN	Área (ha)	Área (%)
Área total	487,2418	100,00
RPPN Gigante do Itaguare	358,6449	73,61
ASMF Gigante do Itaguare	487,2418	100,00
Reserva Legal obrigatória	97,4417	20,00
Área de Uso Restrito – AUR	334,1116	68,57
Área de Preservação Permanente – APP	328,3840	67,40
APP sobreposta a RL	97,2335	19,95
APP fora da RL	231,1422	47,44
APP fora da RPPN	48,4236	37,66
Excedente de vegetação nativa	389,8001	80,00
Área disponível para compensação por SVN	158,6579	32,56
Área disponível para compensação de RL	389,8001	80,00

Obs.: SVN – Supressão de vegetação nativa.



Ativos ambientais, serviços ecossistêmicos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4



Identificação e quantificação de ativos ambientais na RCN

Água

- **41** nascentes;
- **46** cursos d'água;
- **16,81** km de cursos d'água;
- Vazão estimada: **75,6** litros/seg.;
- **Cabeceiras** do ribeirão Brejetuba;
- **1.449.062** m², ou 100%, de APPs hídricas preservadas;
- **4.872.418** m² de superfície de drenagem;
- **Manancial** de abastecimento público;
- Área de **recarga** do Aquífero Taubaté.

Vegetação e cobertura da terra

- **475,53** hectares, ou 97,60%, de vegetação nativa;
- **377,28** hectares de Floresta Ombrófila Densa Alto-montana;
- **70,48** hectares de Floresta Ombrófila Densa Montana;
- **27,77** hectares de Campos de altitude (refúgio vegetacional);
- **9,95** hectares de Bosque heterogêneo (Floresta Ombrófila Densa Montana em estágio inicial);
- Estoque de **196.742,32** tCO₂e;
- Fluxo de **870,65** tCO₂e/ano;
- **1,76** hectares de afloramento rochoso.

Biodiversidade

- **31** espécies da flora com algum nível de ameaça de extinção, sendo **4** criticamente ameaçadas;
- **22** espécies da fauna com algum nível de ameaça de extinção, sendo **1** criticamente ameaçada;
- **Alta** importância biológica;
- **Hotspot** de biodiversidade.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

©ATIF ARSHAD/
NOUN PROJECT



TURISMO NA RESERVA

3 15

©ALICE DESIGN/
NOUN PROJECT



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

12 13

©JONI RAHADHAN/
NOUN PROJECT



CONSERVAÇÃO DA FLORA

3 6 12 13 15

©ARUN PREM/
NOUN PROJECT



CONSERVAÇÃO DA FAUNA

3 15

©DPICONS/
NOUN PROJECT



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

12 13 15

©BOMSYMBOLS/
NOUN PROJECT



PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

3 6 15

©VECTORSTALL/
NOUN PROJECT



RECARGA DE AQUIFERO

6 15

©MARKUS/
NOUN PROJECT



ESTOQUE DE CARBONO

13 15

©GUILHEM/
NOUN PROJECT



CONSERVAÇÃO DE AMBIENTE DE MONTANHA

3 15



Conservação em Ciclo Contínuo

5





Conservação em Ciclo Contínuo



Fase 1
Diagnóstico (EPA)
Identificadas
22 oportunidades
potenciais.

Fase 2
Planejamento e operação
das oportunidades
7 em fase de planejamento
e 4 em fase de operação.

Fase 3
Formação do Fundo
de Ciclo Contínuo
Em formação com
2 oportunidades
gerando recurso.

FASE DE OPERAÇÃO: 2



OPORTUNIDADE

Pagamento por Serviços Ambientais - PSA

O QUE É?

Trata-se de programas que remuneram proprietários rurais pela conservação da natureza. Consiste na transferência de recursos (monetários ou outros) a quem ajuda a manter ou a produzir os serviços ambientais.

PÚBLICO DE INTERESSE

Poder público, ONGs e outros arranjos institucionais que podem ocorrer no território.

BASE LEGAL

Não existe base legal para o PSA em geral. A título de exemplo, citamos o CAP/PSA RPPN que está regulamentado pela Resolução SMA n.º 89, de 18 de setembro de 2013. Além disso, esse programa está agasalhado pela Política Estadual de Mudanças Climáticas - PEMC, Lei Estadual n.º 13.798 de 2009 e Decreto Estadual n.º 55.947 de 2010.

TIPO DE RECURSO GERADO

Financeiro, técnico e material.

VALORES DE MERCADO (REFERÊNCIA)

Conforme 1º e 2º editais do CAP/PSA-RPPN/SP, o valor médio é de R\$ 200,00 por hectare/ano em contratos de 5 anos.

VALORES AUFERIDOS NA RCN

Possui RPPN de 358,64 hectares e ASMF na área total.

POTENCIAL DE GERAÇÃO DE RECURSOS

Em 2019, a área foi classificada em primeiro lugar no 1.º edital de PSA para ASMF e deverá receber 3 parcelas anuais de R\$ 80 mil.

COMO ALAVANCAR ESSA OPORTUNIDADE OU INICIAR SUA OPERAÇÃO

Acompanhar editais e iniciativas regionais para aproveitar outras oportunidades congêneres. Dialogar com os usuários diretos dos serviços ecossistêmicos prestados pela RCN. Utilizar as informações do EPA para subsidiar ações e campanhas de marketing ambiental da RCN, da RPPN e/ou da ASMF.



©GUILHERME PEREZ

Saiba mais



**Jataí Capital e Conservação
Consultores Associados**

<https://jatai.eco.br/>



**Vídeo institucional da
RPPN Gigante do Itaguapé**

<https://youtu.be/qleEiIZdc2s>



**EPA Gigante do Itaguapé
Versão resumida**

<https://jatai.eco.br/portfolio/rcn/#epa>



Realização



JATAÍ CAPITAL E CONSERVAÇÃO
CONSULTORES ASSOCIADOS

A **Jataí Capital e Conservação** é uma rede multidisciplinar de profissionais que oferece soluções inteligentes para geração de valor a partir de ativos socioambientais em áreas privadas.

Oferecemos serviços para proprietários rurais com excedente de vegetação nativa, empreendimentos com necessidade de compensação ambiental e investidores com interesse em projetos de geração de valor através da conservação da biodiversidade.

Para saber mais, acesse www.jatai.eco.br

EQUIPE TÉCNICA

Flávio Ojidos

Coordenação Geral

Pedro Lobão

Coordenação Técnica

Ana Carolina de Campos Honora

Assessoria Jurídica

Patrícia Alcalá

Assessoria Jurídica

Marcelo Haddad

*Especialista em Projetos
de Crédito de Carbono*

Josiane Rosa

Especialista em Serviços Ecosistêmicos

Barbara Sousa

Especialista em Serviços Ecosistêmicos

COLABORAÇÃO

Adriana Prestes

Especialista em Fauna

Ettore Becaro

Estagiário

Gisele Neuls

Comunicação

AGRADECIMENTOS

Levy Dantas de Mello

Rita Maria Borges Franco

Roberto Novaes

Rogério Rodrigues Tortoro

Julio Cesar Augusto Sema da Cruz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ana Cristina Silveira / Anacê Design

AMIGOS DO GIGANTE

Chico Nunes

Dan Érico Lobão

Elias Adriano

Érico Lobão

Jociel Domingos

Juliana Ortega

Kellyns Cristina

Luccas Longo

Luís Roberto Gentil

Luiz Antonio Gonçalves

Sylvio Pinto Nunes Filho

Viviane Garcia do Nascimento

Wander Bastos

Empresas responsáveis

